Com mais de 1 milhão de empregos desde 2019, Minas Gerais mantém saldo positivo de 152 mil postos de trabalho criados neste ano

Seg 29 setembro

Minas Gerais confirma mais uma vez sua força no mercado de trabalho nacional e já contabiliza 152.968 empregos com carteira assinada criados em 2025. Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira (29/9), mostram que o estado registrou 1.214 novos postos de trabalho somente em agosto.

O saldo positivo de agosto é fruto de 233.144 admissões contra 231.930 desligamentos. Com o resultado, Minas alcança uma trajetória positiva de oito meses consecutivos de crescimento na geração de empregos e se mantém na segunda colocação como maior empregador do país em 2025.

Desde 2019, o estado já acumula mais de 1 milhão de vagas criadas, resultado da efetividade das políticas públicas implementadas pelo Governo de Minas.

O governador Romeu Zema destaca que os resultados são fruto de uma estratégia abrangente que combina modernização da máquina pública e atração de investimentos, o que resulta na abertura de postos de trabalho.

"Minas prospera porque implementamos uma política séria de desburocratização, intensificamos a atração de investimentos e ampliamos a oferta de cursos para qualificar a mão de obra mineira. Esses três pilares trabalham juntos para criar um ambiente favorável aos negócios e as oportunidades

de trabalho. O resultado está aí: mais mineiros empregados e famílias com perspectiva de futuro melhor", afirma o governador.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, enfatiza o papel fundamental dos programas de qualificação profissional na conquista desses números expressivos.

"Os investimentos do Governo de Minas para qualificação profissional foram fundamentais para os números positivos dos últimos anos. Criamos uma rede robusta de capacitação que conecta as demandas do mercado com o perfil dos trabalhadores mineiros. Isso não apenas gera emprego, mas constrói uma base sólida para o desenvolvimento social e econômico", avalia a secretária.

Diversificação econômica impulsiona resultados

O setor de Serviços liderou a criação de vagas com 7.455 postos, seguido por Comércio (3.335) e Indústria (1.264). Já os setores de Agropecuária e Construção apresentaram fechamento de vagas, com 9.972 e 844 demissões, respectivamente.

Mesmo com alguns setores registrando o fechamento de vagas, a diversificação da economia mineira é um fator determinante para a estabilidade na criação de empregos, como afirma a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Sedese, Amanda Carvalho.

“A geração de empregos em Minas reafirma o desempenho positivo e sustentável do estado. Esse cenário foi impulsionado pelo setor de serviços e os fatores que contribuem para isso são a ampla diversidade das atividades ligadas ao setor, como serviços administrativos, educação, saúde, transporte e logística, que acabam tendo um peso maior na geração de empregos”, avalia Amanda.

No acumulado de 2025, todos os principais segmentos econômicos registraram crescimento, com destaque para Serviços, responsável por 64.502 novas vagas, seguido de Indústria (30.035), Agropecuária (27.519), Construção (19.810) e Comércio (11.116).

Estoque de empregos consolida liderança

Entre janeiro e o último mês analisado de 2025, Minas Gerais mantém um estoque de mais de 5 milhões de pessoas empregadas no regime celetista, consolidando o estado como o segundo maior empregador do país, superado apenas por São Paulo. Esse estoque representa o total de trabalhadores com carteira assinada em atividade, incluindo setores público e privado.